



Morcego-rato-pequeno  
*Myotis myotis*

Falcão peregrino  
*Falco peregrinus*



Garça-branca-pequena  
*Egretta garzetta*



Alvéola cinzenta  
*Motacilla cinerea*



Gineta  
*Genetta genetta*



Ouriço-cacheiro  
*Erinaceus europaeus*



Afarrobeira  
*Ceratonia siliqua*



Medronheiro  
*Arbutus unedo*



Palmeira-anã  
*Chamaerops humilis*

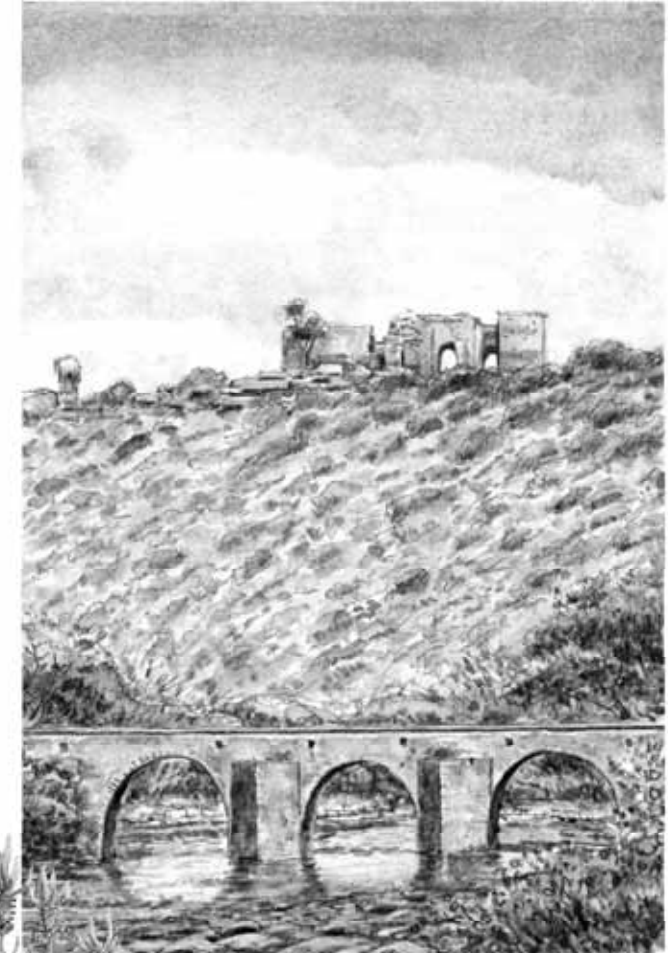


Freixo  
*Fraxinus angustifolia*



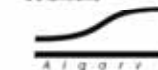
# PERCURSO PEDESTRE DO CASTELO DE PADERNE

Com partida da Azenha do Castelo



**PLANO DE ACÇÃO TURISMO E AMBIENTE  
DO ALGARVE**

DIRECÇÃO REGIONAL DO  
AMBIENTE E DO ORDENAMENTO  
DO TERRITÓRIO



algarve



→  
À esquerda da ponte siga a vereda assinalada podendo ver, do seu lado direito, nas encostas a vegetação rasteira típica do esteval e do lado esquerdo alguns prados com alfarrobeiras e oliveiras e vegetação ripícola ao longo das margens. Repare também na fauna existente na área, nomeadamente a avifauna. Alguns mamíferos como a raposa (*Vulpes vulpes*), a doninha (*Mustela nivalis*), o ouriço cacheiro (*Erinaceus europaeus*) e algumas espécies de morcegos poderão ser observados, embora com dificuldade visto serem animais de hábitos preferencialmente nocturnos. Já as espécies de aves são muito mais numerosas, podendo ser por vezes observadas rapinas, de passagem, algumas delas muito raras, como a águia de Bonelli (*Hieroaetus fasciatus*), o falcão peregrino (*Falco peregrinus*) ou outras mais comuns como a águia de asa redonda (*Buteo buteo*) ou o peneireiro de dorso malhado (*Falco tinnunculus*). Invernantes, como a garça real (*Ardea cinerea*) ou a garça branca (*Egretta garzetta*), são comuns. No entanto, são os passeriformes, com mais de 60 espécies, os mais abundantes na área, destacando-se as famílias Motacillidae (*Motacilla cinerea* - alvéola), Turdidae (*Turdus merula* - melro), Sylviidae (*Sylvia atricapilla* - toutinegra) e Fringillidae (*Fringilla coelebs* - tentilhão). Muitas das espécies são residentes, outras nidificantes de Verão, mas também há migradores e invernantes. A melhor época para observação da maior parte destas aves é a que vai de Março a Junho. Na área podem ainda ser observadas algumas espécies de répteis e anfíbios, como o sapo comum.

Após as suas observações siga ao longo da margem da ribeira até chegar ao açude junto da Azenha do Castelo e caso a ribeira esteja seca, atravesse-o. Se pelo contrário a ribeira estiver a correr volte pelo mesmo caminho até chegar ao ponto de partida.



Castelo

Direcção Regional do Ambiente e do  
Ordenamento do Território do Algarve

Rua José de Matos nº 13/15  
8000-503 Faro  
Telex: 289 889000 Fax: 289 889099

Região de Turismo do  
Algarve

Avenida 5 de Outubro 18  
8000 Faro  
Telex: 289 800 400

Instituto da Conservação  
da Natureza

R. da Lapa nº 73  
1200-701 Lisboa  
Telex: 213 908 900  
Fax: 213 901 048

# PERCURSO PEDESTRE DO CASTELO DE PADERNE

Com partida da Azenha do Castelo

O circuito que vai iniciar neste local situa-se ao longo de um troço da Ribeira de Quarteira localizado dentro da área geográfica da Freguesia de Paderne, pertencente ao concelho de Albufeira. O percurso principal, com baixo grau de dificuldade, tem uma extensão aproximada de 1,980 km, se a ribeira estiver seca e atravessar pelo açude; e de 3,130 km se a ribeira estiver a correr. Desenvolve-se entre os 50 e os 60 metros de altitude e insere-se numa área da Rede Natura 2000 devido à importância da flora e fauna presentes. Ao longo deste, irá encontrar excelentes áreas representativas da vegetação termomediterrânica e mediterrânica pré-desértica arbustiva, uma interessante flora ripícola ao longo das margens da ribeira, terrenos onde a agricultura foi praticamente abandonada e, ainda, a fauna associada a estes tipos de habitat. Também terá a oportunidade de ver património construído pelo homem que atestam a longa ocupação da região e a importância que esta teve ao longo dos séculos. Se iniciar aqui o seu percurso, comece por ver a azenha restaurada e o açude que represa a água que fazia mover as mós. Depois de atravessar a zona da azenha vai encontrar uma vereda sinalizada que segue ao longo da margem direita da ribeira onde vai poder encontrar bons exemplos de *Olea* (Zambujeiro) e *Ceratonia* (Alfarrobeira), florestas de *Quercus rotundifolia* (Azinheiros) e um interessante subbosque de arbustos mediterrânicos com formações de *Chamaerops humilis* (Palmeira-anã). Do lado esquerdo repare na vegetação ribeirinha com freixos, tamargueiras e canavial e no alto na outra margem as ruínas do castelo de Paderne donde pode avistar uma excelente panorâmica sobre toda a área do percurso. Em chegando à ponte antiga, possivelmente de origem romana, atravesse-a e pare uns momentos para observar as ruínas duma velha azenha, o seu forno e os arcos da ponte e talvez descansar um pouco.

